

ÔNUS DECISÓRIO (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ônus decisório* é o valor potencial renunciado pela conscin, homem ou mulher, ao privilegiar determinada tarefa, atividade ou serviço em detrimento de outra durante a consecução lúcida da autoproéxis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *ônus* vem do idioma Latim, *onus*, “carga; peso; obrigação; trabalho”, e por extensão, “ser pesado a alguém, causar-lhe despesas; incômodo; embaraços pecuniários”. Surgiu em 1844. A palavra *decisão* provém do idioma Francês, *décision*, “ação de decidir; resultado dessa ação”, e esta do idioma Latim, *decisio*, “decrescimento; diminuição; transação; acomodação; ação de resolver a questão debatida”, derivada de *decidere*, “cair; perecer; morrer; decair; afastar-se; sucumbir; sair de”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Custo implícito nas autodecisões. 2. Preço das autodecisões. 3. Pedágio dos autoposicionamentos. 4. Valor da autodeterminação. 5. *Custo de oportunidade* proexológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *ônus decisório*, *ônus decisório ignorado* e *ônus decisório consciente* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Bônus decisório. 2. Benefícios do autoposicionamento. 3. Indecisão. 4. Decidofobia.

Estrangeirismologia: o *optimum* decisório; o *first things first* na autorganização diária; o *alea jacta est*; as *winning decisions*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autodecidologia Proexológica.

Coloquiologia: o ato de saber *bater o martelo* nas decisões proexológicas; o hábito de não *ficar em cima do muro*; a dificuldade em *abrir mão*; a *hora H*; o *dia D*; a *viragem de mesa*; a megadecisão *divisora de águas* na autoproéxis; a máxima proexica *quem quer faz acontecer*.

II. Fatuística

Penenologia: o holopensene pessoal da Decidologia; os autopensenes; a autopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os monopenses; a monopensenidade; a profilaxia quanto aos circumpenses viciosos; o holopensene hodierno da supercomunicação exigindo decisões rápidas e superficiais; a pensenidade carregada no *pen*; a pensenização polifásica.

Fatologia: o *ônus decisório*; o *ônus do sim*; o *ônus do não*; a coragem em bancar as consequências das autodecisões proexológicas; o fato de determinada decisão impor a renúncia às outras possibilidades decisórias no momento evolutivo; a deliberação por determinado caminho impondo o distanciamento das demais alternativas; o ato de saber *realizar o prejuízo* durante a tomada de decisão; o ponto de não retorno sabidamente mantido; a decisão íntima visando a qualificação do ato decisório pessoal; o ato de saber decidir diante da *economia de bens*, ou seja, ter discernimento para saber escolher o melhor dentre várias excelentes opções; a lucidez quanto ao tempo, energia e recursos aplicados em determinada direção da proéxis (investimento consciencial), cujo retorno evolutivo deve ser quantificado antes (previsão), durante (acompanhamento) e depois (saldo) dos autoposicionamentos; a clareza quanto aos autobjetivos existenciais sendo fundamental para o acerto das autodecisões; as pequenas decisões diárias coerentes com as metas adredemente planejadas; a evitação do arrependimento pós-decisório ao bloquear as influências psicossomáticas infantis; o costume de olhar para si hoje, consultando os próprios valores, para melhor decidir amanhã; o ato de dar o basta ao mau hábito de assacar aos outros a responsabilidade.

de pela própria evolução; o ato de saber neutralizar a influência nociva da opinião pública nas autodecisões proexológicas; o corte das autoirracionalidades; a ausência de dúvidas mortificadoras; o fim dos autodilemas; a não-contemporização antievolutiva; o papel da experiência pessoal no momento decisório crítico; o grau de liberdade íntima transparecendo nos comportamentos pessoais; a higiene mental quanto às preocupações assediadas; a autoproxia costurada pelos pontos decisórios; o atilamento quanto ao ônus decisório possibilitando inúmeros bônus proexológicos; o autogerenciamento proexológico profissional; a holomaturidade manifesta a partir da coerência teática das autodecisões.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sábia postura de não tomar decisões sem antes realizar a assepsia energética pessoal e ambiental; a inspiração amparadora oportuna atuando como concausa nas autodefinições de destino; a cosmovisão multidimensional ampliando as chances de acerto decisório; o automaterpensene enquanto resultado das retrodecisões conscienciais; as paradecisões intermissivas; o ônus decisório envolvido na assunção despertológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo oportunidade-assertividade*; o *sinergismo autodesassidialidade-holopensene ambiental sadio*; o *sinergismo ortointencionalidade-ortocognição-ortodecisão*; o *sinergismo autorreflexão-autodefesa energética-ortoposicionamento*; o *sinergismo autorganização-compléxis*; o *sinergismo decidofobia-omissão deficitária*; o *sinergismo código pessoal de Cosmoética (CPC)–Manual de Prioridades Pessoais (MPP)*; o *sinergismo bússola-relógio*.

Principiologia: o *princípio de se preferir o possível realizado ao invés do ideal tão só imaginado*; o *princípio evolutivo “na dúvida abstenha-se”*; o *princípio proexológico antidispersividade “isso não é para mim” (omissuper)*; o *princípio do “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio pessoal do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio pessoal de viver focado na proéxis e preparado para a dessoma*; o *princípio filosófico antigo de ter coragem para mudar o mutável, paciência para aceitar o imutável e sabedoria para diferenciar as duas condições*; o *princípio recexológico da autoinsatisfação cosmoética pró-evolutiva*.

Codigologia: o *código*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* incluindo alínea sobre a obtenção do profissionalismo autorrecexológico; o *codex subtilissimus pessoal*.

Teoriologia: a *teoria de sempre haver decisão mais cosmoética para o momento evolutivo em questão*; a *teoria dos 2% de margem de erro aceitos pelo amparador*; a *teoria do mega-compléxis*; a *teoria do limite cosmoético*; a *teoria dos tempos dos Cursos Intermissivos (CIs)*; a *teoria da colheita intermissiva*; a *teoria da recomposição grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica de se pensar tal qual amparador*; a *técnica de se colocar sempre na posição do ser desperto*; a *técnica de autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do autenfrentamento cosmoético*; a *técnica do sobrepairamento*; a *técnica da madrugada*; a *técnica da invéxis*; as *paratécnicas de autencantoamento ministradas no Curso Intermissivo*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Proexistas*; o *Colégio Invisível da Conscienciometria*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Para-Historiologia*.

Efeitologia: os *efeitos proexológicos das autodecisões*; os *efeitos holossomáticos da tomada de decisão*; o *efeito halo negativo das indecisões crônicas*; o *efeito dominó da desorganiza-*

ção consciencial; os efeitos nosográficos da autoindulgência habitual; os efeitos assediadores da autovitimização; os efeitos cirúrgicos da Cosmoética destrutiva; o efeito grupocármico dos erros insuspeitos; os efeitos holocármicos resultantes do binômio segundos de loucura-séculos de re-composição.

Neossinapsologia: as neossinapses desencadeadas pelo ato de assumir os neodesafios evolutivos; as neossinapses geradas pelas crises de crescimento; a reassignificação das decisões criando neossinapses.

Ciclogia: o ciclo erros-acertos-neoerros-neoacertos; o ciclo teática-verbação; o ciclo análise-síntese; o ciclo iniciativa prioritária-acabativa qualificada; o ciclo ideia-escrita-revisão-publicação; o ciclo retrovidas-Curso Intermisso-*neoproéxis*; o ciclo crise-crescimento-evolução; as infundáveis decisões contidas no ciclo circadiano; o ciclo de neodescisões necessárias para corrigir determinada decisão imatura.

Enumerologia: os ônus e os bônus evolutivos; os prós e os contras evolutivos; as idas e as vindas evolutivas; os custos e os benefícios evolutivos; os verbos e as ações evolutivas; as perdas e os ganhos evolutivos; o presente e o futuro evolutivo. As aut escolhas *proexológicas*; as auteleições *proexológicas*; as autopções *proexológicas*; as autodeterminações *proexológicas*; as autodefinições *proexológicas*; as autodesignações *proexológicas*; as autorresoluções *proexológicas*.

Binomiologia: o binômio Amparologia-Assediologia; o binômio Recinologia-Recexologia; o binômio Descrenciologia-Evoluciologia; o binômio livre-arbítrio-responsabilidade; o binômio decisão-correção; o binômio autoestima-autoconfiança; o binômio autopriorização-autodesprendimento; o binômio erro-desdramatização; o binômio autopreservação-autodecisão.

Interaciologia: a interação tenepes-*proéxis*; a interação causa-efeito; a interação essencial-prioridade; a interação ponderação-ortodecisão; a interação medo-microinteresse; a interação psicossoma-mentalsoma; a interação investimentos *proexológicos*-dividendos evolutivos; a interação mundividência-autodecisão; a interação áreas de conflito-necessidade de enfrentamento; a interação ônus decisório-omissão superavitária; a interação papel social-intraconsciencialidade.

Crescendologia: o *crescendo* da maturidade decisória no processo evolutivo; o *crescendo* pensenização-decisão-implementação-manutenção; o *crescendo* decidofóbico sensação de falta de controle da situação-medo-apatia-indefinição-ansiedade-autocobrança-decisão ineficaz.

Trinomiologia: o trinômio planejamento-realização-avaliação; o trinômio *autoproéxis-maxiproéxis-multicompléxis*; o trinômio Definologia-Decidologia-Determinologia; o trinômio plano A-plano B-plano C; o trinômio ascensão-queda-soerguimento; o trinômio autenticidade-originalidade-singularidade; o trinômio insegurança-controle-indecisão; o trinômio prestígio-posição-poder.

Polinomiologia: o polinômio reflexão-priorização-compromisso-consecução; o polinômio horas-dias-décadas-vidas (autorrevezamento multiexistencial); o polinômio *apriorismose-interiorose-neofobia-indecisofilia*.

Antagonismologia: o antagonismo intenção / decisão; o antagonismo teoria / prática; o antagonismo *mesméis* / *recéis*; o antagonismo pseudorreciclagem / automutação; o antagonismo coragem / pusilanimidade; o antagonismo apego / desapego; o antagonismo autoinsegurança / autossuficiência; o antagonismo tarefa urgente não-prioritária / tarefa prioritária não-urgente; o antagonismo autoposicionamento pautado no trafor / autoposicionamento ancorado no trafor; o antagonismo ser / ter; o antagonismo benefícios pessoais / benefícios grupais.

Paradoxologia: o paradoxo da decisão pela não-decisão na decidofobia; o efeito paradoxal de determinada decisão pessoal poder mudar a vida de inúmeras consciências; o paradoxo *desassediador*.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à *Autoproexologia*; a lei do retorno experienciada após as autodecisões críticas.

Filiologia: a decidofilia; a neofilia; a cognofilia; a parapsicofilia; a recexofilia; a assistenciofilia; a desafiofilia.

Fobiologia: a decidofobia.

Sindromologia: a *síndrome do buscador borboleta*; a *síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a abulomania.

Holotecologia: a consciencioteca; recexoteca; a criticoteca; a convivioteca; a proexoteca; a cosmoeticoteca; a decidoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Autolucidologia; a Autodecidologia; a Intraconscienciologia; a Interconscienciologia; a Intrafisicologia; a Autoproexologia; a Autodesasse-diologia; a Interassistenciologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o homem de decisão.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a mulher de decisão.

Hominologia: o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens autopositor*; o *Homo sapiens definitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ônus decisório *ignorado* = a insciência quanto aos custos diretos e indiretos envolvidos nas autodecisões proexológicas; ônus decisório *consciente* = a lucidez quanto aos custos diretos e indiretos envolvidos nas autodecisões proexológicas.

Culturologia: a *cultura da Autolucidologia Proexológica*.

Decidograma. No tocante à *Consciencimetrologia*, a avaliação sincera das próprias decisões anatomiza a consciência.

Taxologia. Sob a ótica da *Decidologia*, eis a título de exemplo, 20 confrontos ordenados alfabeticamente, envolvendo diferentes tipos de decisões passíveis de serem classificadas quanto à predominância cotidiana pela conscin interessada em melhorar a qualidade dos autoposicionamentos proexológicos diários:

01. **Autodécisão afetiva / mentalsomática.**
02. **Autodécisão amparadora / assediadora.**
03. **Autodécisão anacrônica / atualizada.**
04. **Autodécisão anticosmoética / evolutiva.**
05. **Autodécisão baratrosférica / interassistencial.**
06. **Autodécisão cirúrgica / paliativa.**
07. **Autodécisão coerente / contraditória.**
08. **Autodécisão corajosa / pusilânime.**
09. **Autodécisão crítica / irrelevante.**
10. **Autodécisão egocármica / policármica.**
11. **Autodécisão egoística / altruística.**
12. **Autodécisão extrafísica / proexológica.**
13. **Autodécisão imatura / amadurecida.**
14. **Autodécisão impulsiva / calculada.**
15. **Autodécisão isenta / interesseira.**
16. **Autodécisão lúcida / terceirizada.**
17. **Autodécisão prática / teórica.**
18. **Autodécisão profilática / terapêutica.**
19. **Autodécisão responsável / inconsequente.**
20. **Autodécisão simples / complexa.**

Rompimento. Atinente à *Definologia*, há decisões exigindo cisão, corte, quebra, ruptura, fratura, cirurgia ou solução de continuidade com o contexto anterior, abrindo neopossibilidades na manifestação consciencial. Cabe ao intermissivista, homem ou mulher, estar lúcido, predisposto e bancar o ônus envolvido nas escolhas proexológicas diárias.

Ameaça. Nesse sentido, vale a pena atentar para os reveses de vetores contrários aos autoposicionamentos cotidianos, ao modo dos 15 exemplos, intra, inter e paraconscienciais, elencados alfabeticamente:

01. **Acidente de percurso:** a antiprofilaxia consciencial.
02. **Amoralidade habitual:** o megaprimarismo consciencial.
03. **Autocorrupção franca:** a anticosmoeticidade consciencial.
04. **Autoimagem distorcida** (idealizada): a autovitimização consciencial.
05. **Autoinexperiência:** o antididatismo consciencial.
06. **Contrafluxo social:** o *antifeito manada* consciencial.
07. **Ganhos secundários vis:** a nosointencionalidade consciencial.
08. **Heterassédio explícito:** a megaignorância consciencial.
09. **Macro-PK destrutiva:** o megacidente de percurso consciencial.
10. **Mentiraria:** a supervigarice consciencial.
11. **Monovisão:** o megassintoma da apriorismose consciencial.
12. **Pedágio parapsíquico:** o pseudodireito consciencial.
13. **Pusilanimidade:** o supermedo consciencial.
14. **Resignação:** a maxissubmissão consciencial.
15. **Sociosidade** (*fazer média*): a autodissimulação consciencial.

Desassediologia. Consoante à *Determinologia*, as decisões proexológicas exigem posicionamentos constantes por parte do intermissivista lúcido, homem ou mulher. O preço de determinada decisão varia de acordo com o nível de desassédio implicado para bancar tal iniciativa. *Megadecisões exigem megadesassédios.*

Caracterologia. Segundo a *Evolucilogia*, eis, ordenados alfabeticamente, 10 exemplos de megadecisões conscienciais e respectivas consequências a serem concretizadas pela conscin lúcida interessada em galgar neopatamares evolutivos:

01. **Automegadecisão cosmoética:** o ato de *pagar o preço* pela eliminação definitiva da patopensividade definindo-se pela retilinearidade autopensênica evolutiva.
02. **Automegadecisão duplológica:** o ato de *pagar o preço* pela exemplificação da megafraternidade definindo-se pela vivência da policarmalidade a 2.
03. **Automegadecisão egológica:** o ato de *pagar o preço* pela manifestação teática da anticonflitividade definindo-se pela autoimperturbabilidade.
04. **Automegadecisão evolutiva:** o ato de *pagar o preço* pelas lições hauridas no *Curso Intermisso* definindo-se pela megatares.
05. **Automegadecisão holossomática:** o ato de *pagar o preço* pela assunção macrosomática definindo-se pela homeostase holossomática *urbi et orbi*.
06. **Automegadecisão interassistencial:** o ato de *pagar o preço* pelo início dos trabalhos tenepessológicos definindo-se pela condição de energizador lúcido.
07. **Automegadecisão parapsíquica:** o ato de *pagar o preço* pelas iscagens interassistenciais provocadas definindo-se pela condição de assistente consciencial.
08. **Automegadecisão policármica:** o ato de *pagar o preço* pela manutenção dos trabalhos ofiexológicos definindo-se pela condição de minipeça consciencial do maximecanismo evolutivo.
09. **Automegadecisão proexológica:** o ato de *pagar o preço* pela radicação vitalícia na Cognópolis definindo-se pela subsunção maxiproexológica teática.
10. **Automegadecisão seriexológica:** o ato de *pagar o preço* pela sustentação verbalbiológica da autodespeticidade definindo-se pela Omniterapeuticologia Evolutiva.

Valores. Atinente à *Autocosmoeticologia*, as decisões pessoais devem dobrar-se aos princípios evolutivos, valores extrafísicos e metas proexológicas da conscin lúcida. E não o contrário. A intraconsciencialidade não pode corromper-se por decisões efêmeras, meramente humanas.

Autosserenidade. Tal postura permite maior nível de acalmia íntima, distanciamento cosmoético e senso de responsabilidade no processo decisório diário.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ônus decisório, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
05. **Autorresolução:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Autovivência das prioridades:** Autopriorologia; Homeostático.
07. **Bússola intraconsciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
11. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Preço do ideal:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
14. **Resolução prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
15. **Rigor racionalístico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

A HIPERACUIDADE DIÁRIA PERANTE O ÔNUS DECISÓRIO PERMITE AO INTERMISSIVISTA ALCANÇAR A HOLOMATURIDADE, TENDENDO A REDUZIR OS ERROS MAIS SÉRIOS NO DESENVOLVIMENTO TEÁTICO DA AUTOPROEXOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma avaliar e bancar o ônus envolvido nas autodecisões proexológicas? Qual vem sendo o saldo evolutivo daí resultante?

Bibliografia Específica:

1. **Jason, Kathryn; & McMahon, J. J.;** *A Coragem de Decidir (Courage to Choose)*; trad. Elsa Martins; 188 p.; 12 caps.; 79 enus.; 3 ilus.; 2 microbiografias; 15 tabs.; 21 x 12,5 cm; br.; *Círculo do Livro*; São Paulo, SP; 1980; páginas 1 a 188.

2. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 70, 178, 189, 392, 413, 439, 485, 508, 523, 551, 562 e 633.

P. F.